

DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE E DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Orientador: BRAGA, Denis Conci
Pesquisador: BRUSTOLLIN, Gustavo

O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por sua natureza crônica, com complicações graves e com necessidade de múltiplas ações para seu controle, o que torna a doença onerosa para o indivíduo, a família e o sistema de saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2011). Os custos para o indivíduo e para a família são difíceis de quantificar e são relacionados ao impacto que causam nas suas vidas, como dor, ansiedade, perda de qualidade de vida, além dos custos sociais, ligados à perda de produtividade em razão das complicações. Os determinantes sociais incluem as condições sociais e econômicas que influenciam o estado de saúde, como qualidade de vida, trabalho, sexo, idade e doenças e os sistemas criados para tratar as doenças (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2007). Com o presente estudo objetivou-se destacar o papel dos determinantes sociais na saúde dos indivíduos com diabetes mellitus. Trata-se de uma revisão da literatura científica acerca da relação entre determinantes sociais em saúde e o DM. Para tal, foram utilizadas as bases de dados SciELO e LILACS. No estudo dos determinantes sociais, é necessário compreender que a sua vinculação com a saúde não é uma simples relação de causa e efeito, assim como essa relação de determinação não é constante, de tal modo, por exemplo, que uma sociedade com maior Produto Interno Bruto (PIB) não terá, necessariamente, melhores indicadores de saúde. Da mesma maneira, determinantes de saúde individuais não podem ser usados para explicar divergências em níveis de saúde entre diversas sociedades ou entre diferentes grupos de uma sociedade. Essas divergências estão relacionadas a fatores decorrentes das iniquidades sociais (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007). Uma vez que o DM constitui um sério problema de saúde pública em todo o mundo pelos seus elevados níveis de morbimortalidade e complicações agudas e crônicas, são bem evidentes os efeitos do estilo de vida sobre o processo saúde-doença. O exercício físico, por exemplo, diminui a resistência periférica à ação da insulina, a gordura visceral e os níveis de hemoglobina glicada, além de reduzir a pressão arterial média e atuar em outros fatores que contribuem para a gênese das doenças cardiovasculares associadas ao diabetes (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2002). A dieta, por sua vez, constitui fator importante nos três níveis de prevenção do diabetes, atuando no controle glicêmico e melhorando o perfil lipídico, bem como diminuindo os níveis de tensão arterial (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2008). De acordo com McLellan et al. (2006), o Diabetes Mellitus representa um considerável encargo econômico para o indivíduo e para a sociedade, especialmente quando mal controlado, sendo a maior parte dos custos diretos de seu tratamento relacionada às suas complicações, que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos indivíduos, e que, muitas vezes, podem ser reduzidas, retardadas ou evitadas.

Palavras-chave: Determinantes sociais da saúde. Saúde pública. Diabetes Mellitus.

REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Diabetes Mellitus and Exercise. **Diabetes Care**, Orlando, v. 5, n. 1, p. 64-68, jan. 2002.

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. A position statement of the American Diabetes Association. **Diabetes Care**, Orlando, v. 31, n. 1, p. 61-78, jan. 2008.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, abr. 2007.

GOMES, M. A.; PEREIRA, M. L. D. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 5, p. 357-363, abr. 2005.

McLELLAN, K. C. P. et al. Diabetes mellitus do tipo 2, síndrome metabólica e modificação no estilo de vida. **Revista Nutrição**, Campinas, v. 20, n. 5, p. 515-524, 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Macroeconomics and Health: Investing in Health for Economic Development**. 2007.